



<b>Veículo: O Liberal</b>		
<b>Data:</b> 06/10/2017	<b>Caderno:</b> Magazine	<b>Página:</b> 02
<b>Assunto:</b> Auto		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Provocada	<b>Classificação:</b> Positiva

## 'Auto do Círio' clama pela paz

Na Cidade Velha, a manifestação cultural vai reunir 150 artistas a partir das 19 horas

Da Redação

**T**radição durante as festividades de Nazaré, o Auto do Círio ganha as ruas da Cidade Velha hoje, a partir das 19 horas. Neste ano, o evento, que está em sua 23ª edição, pede mais segurança na cidade com o tema "Por Uma Belém de Paz". A programação também comemora os 60 anos da Universidade Federal do Pará (UFPA). A concentração do cortejo será na praça do Carmo.

Marcada pelas histórias do início da civilização paraense, a Cidade Velha é palco do Auto do Círio. O espetáculo busca homenagear Maria de Nazaré, além de fortalecer a relação da sociedade com o bairro, instigando o reuso do centro histórico. "A cada ano o Auto do Círio se renova, e a cada ano ele nos mostra ser inovador e contemporâneo ao mesmo tempo. Essa evolução é muito interessante e cada vez conquista mais público", explica Tarik Coelho, coordenador geral do Auto do Círio. "Para este ano, vamos mostrar um misto de inovação e

tradição", afirma ele.

Nesta edição, a programação chega mais extensa do que nos anos anteriores. No total, serão seis estações e pouco mais de 150 artistas participantes da homenagem. Ao longo do percurso serão encenados atos como a coroação de Maria, o batuque sobre os mitos das culturas religiosas e a subida da santa. O cortejo passará por pontos emblemáticos, como a praça da Sé e o Museu do Estado. Ao longo da programação vão ocorrer ainda várias apresentações artísticas de dança e música, que estão sendo ensaiadas desde setembro.

O tema deste ano é uma reedição do assunto que foi tratado pelo Auto em 2008. Segundo Tarik, a abordagem é um protesto à insegurança vivida no cotidiano dos belenenses. "Nós reeditamos o tema em virtude da situação global que passamos, que é de insegurança e falta de paz. O ato é um clamor pela paz", explica ele. "Esperamos tocar o coração de cada um que vier nos assistir e assim, difundir essa paz que tanto precisamos", diz.

Apesar de não estar incluído na programação oficial do Círio, o evento é reconhecido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), desde 2011, como patrimônio imaterial associado ao Círio de Nazaré. O cortejo também é



reconhecido como um forte atrativo artístico e turístico, e já se tornou parte da cultura paraense.

A iniciativa foi criada em 1993, pela Professora Zélia Amador de Deus, juntamente com Margareth Refkalefsky, como um programa de extensão universitária. O objetivo da dupla era revitalizar o Centro Histórico de Belém possibilitando aos artistas o exercício da prática de ensino das artes por meio do teatro de rua.

De 1995 até 2009 o projeto, já transformado em programa de extensão, passou a ser coordenado e dirigido pelo professor Miguel Santa Brígida, que incluiu no cortejo elementos da música e da cultura popular, para que os artistas locais prestassem uma homenagem à Virgem de Nazaré, sempre na sexta-feira que antecede o Círio. Atualmente, a programação tem coordenação geral de Tarik Coelho, direção cênica de Cláudio Didimano e curadoria de Miguel Santa Brígida Junior.

## CIDADE LUZ

Também será aberta hoje a programação cultural do projeto Belém Cidade Luz da Amazônia, realizada pelo Sistema Federação das Indústrias do Estado do Pará e Prefeitura de Belém. A Praça Batista Campos será, mais uma vez, o palco para a reunião de dezenas de artistas que darão mais uma opção de lazer e cultura para quem está na capital paraense neste Círio de Nazaré. O evento segue até o dia 22 de outubro, sempre das 18h às 22h. Na primeira noite de espetáculos, as atrações serão o Boi Faceiro, Orquestra Rodrigues dos Santos, Raízes da Terra e participações especiais de Heraldo Santos e os cearenses Hélio Rocha e Nazaré Menezes.

Desde 2011, o Belém Cidade Luz da Amazônia tem como objetivo o resgate do convívio familiar em áreas públicas, como a praça, e a aproximação dos moradores e visitantes da cultura

regional. A primeira etapa do projeto contará com a apresentação de quase 50 artistas de música, dança e folclore, todos de forma voluntária. Após o período do Círio, o projeto será retomado de 8 a 29 de dezembro, sempre com atrações diárias envolvendo música, dança, folclore e muito mais.



CRISTINO MARTINS / DIVULGAÇÃO

“Auto do Círio” já se fundiu à **programação** de procissões e homenagens à Virgem de Nazaré